

CONFENEN INFORMA - 29 de abril de 2020.

COMPARTILHANDO OTIMISMO SINEPE/PI - Nota Pública

A manifestação que o Sindicato dos Estabelecimentos de Ensino do Estado do Piauí - SINEPE/PI divulgou no dia 20 de abril de 2020 é inspiração a merecer o compartilhamento porque, ao contrário da maioria, foca na expectativa de que, apesar de alguns problemas, as escolas dão continuidade ao trabalho com aulas não presenciais e procuram oferecer o que há de melhor para atendimento às necessidades de aprendizagem dos alunos.

Diz a Nota Pública que o isolamento social foi uma das alternativas determinada pelas autoridades sanitárias e governamentais e, por consequência, também adotada nos sistemas de ensino.

“Dessa forma, não por opção, mas obrigadas pelas circunstâncias, as instituições de ensino privado também paralisaram suas atividades pedagógicas e técnico-administrativas, num afastamento provisório. Paralelamente, providências urgentes foram adotadas e uma das primeiras, sob a coordenação do SINEPE/PI, foi acordar com o Sindicato laboral - SINPRO/PI, a antecipação dos 20 dias das férias coletivas previstas no Calendário Escolar para julho, ficando esse período de 19 de março a 09 de abril acrescido dos dias da semana santa, cujo retorno dos professores e alunos ocorreu no dia 13 de abril. Com essa decisão não houve redução dos dias letivos, mas antecipação de férias e seu respectivo gozo, sem prejuízo para os estudantes, os docentes e demais áreas educacionais. A finalidade foi proteger os corpos discente, docente, auxiliares da administração escolar, a família e a sociedade piauiense.

Nesse ínterim as escolas se prepararam para enfrentar um outro grande desafio, sem desconsiderar seus compromissos e as obrigações constantes no Contrato de Prestação de Serviços Educacionais. De imediato, surgiu a necessidade de melhorar sua estrutura tecnológica com a aquisição de mais equipamentos, mais programas, mais instrumentos de uso individual e a contratação de novos técnicos especializados na área da computação para o apoio devido aos docentes, quando do retorno das férias.

Dessas medidas repercutiram outras necessidades, como: organização de curso intensivo para os docentes para o uso adequado das ferramentas e dos novos aplicativos adquiridos; adequação das metodologias de ensino, aliadas ao material didático e às atividades curriculares replanejadas; reformulação de software; organização dos espaços para gravação das aulas com os professores que não conseguem fazer sozinhos em casa, dentre outras. Todo esse investimento financeiro tem por objetivo garantir que as aulas não presenciais possam acontecer com o mesmo nível de excelência que sempre caracterizou o ensino privado no Piauí. Tudo isso, demandou e ainda demanda tempo e custos financeiros e em nenhum momento as instituições de ensino, seja da educação básica, dos cursos livres ou do ensino superior, pretendem se locupletar com as medidas adotadas.

Tivemos a primeira semana com as aulas remotas acontecendo. Muitos pais se manifestaram felizes com a desenvoltura dos filhos ao desenvolverem as atividades, resolverem os exercícios e com entusiasmo participarem das aulas ao vivo. Alguns problemas existiram, mas foram sanados.

Entretanto, ainda não se tem respostas para todas as questões que afligem escola e família. Por isso, é indispensável que sejam preservadas a paciência e a calma; a compreensão e a boa vontade; a credibilidade e a perseverança nas ações empreendidas pelas escolas. As famílias conhecem muito bem as instituições onde seus filhos estudam e do compromisso e responsabilidade com que conduzem as ações educativas que empreendem. Sabem que as atividades pedagógicas e os novos investimentos, visam tão somente o bom aproveitamento dos alunos no processo ensino-aprendizagem. Mais do que nunca a parceria ESCOLA X FAMÍLIA deve ser fortalecida, o diálogo continuado permanentemente, as dúvidas e as preocupações compartilhadas com a escola. Só assim, unidos e coesos as dificuldades de hoje e de amanhã serão vencidas.

Diante dessa situação, buscou-se não ter que dispensar professores e outros profissionais que prestam serviços nas diferentes áreas de atendimento das instituições de ensino. Por isso, é mais que necessário a solidariedade, união e entendimento de que não houve interrupção dos serviços educacionais, mas apenas adequação à nova demanda emergencial. Portanto, o Contrato firmado para o atendimento educacional continua em vigor, continuando firme o trabalho para que o processo ensino-aprendizagem não sofra solução de continuidade e os alunos não percam o vínculo com seus professores, colegas e a escola.

Nesse momento uma certeza deve ser mantida: Deus não se afasta de nós, nunca. Essa afirmativa ameniza a angústia de hoje, porque na realidade a pandemia VAI PASSAR, e em breve esse momento será pretérito e haverá a reabertura das escolas para darmos continuidade aos serviços educacionais no mesmo patamar de excelência que sempre se procurou oferecer. Acreditemos!”